



COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE CIDADANIA

REQUERIMENTO Nº de 2017

(do Sr. Sergio Zveiter)

**Solicita realização
de Audiência Pública para discussão
do PDC 640/17, que “Convoca
plebiscito para consultar a
população acerca do seu interesse
em manter o voto obrigatório no
País ou em adotar o voto
facultativo”.**

Senhor Presidente,

Nos termos das disposições constitucionais, legais e regimentais, requeiro seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão o pedido ora formulado de realização de audiência pública para discutir o PDC 640/17, que “Convoca plebiscito para consultar a população acerca do seu interesse em manter o voto obrigatório no País ou em adotar o voto facultativo”.

Para tanto, solicito que sejam convidados para participar da audiência:

a) Sr. Márlon Reis - Advogado, especialista em Direito Eleitoral e Partidário;

b) Sr. Luti Guedes - Cientista Político, Coordenador Brasil da Fundação Cidadania Inteligente.



JUSTIFICATIVA

A democracia representativa, baseada no voto direto, livre e secreto de todos os cidadãos, é um processo social em constante construção, resultante das trajetórias culturais, políticas e econômicas de cada país.

No entanto, segundo pesquisa publicada no Informe 2017, do Latinobarômetro, organização ligada ao PNUD, 78% dos entrevistados preferem regime democrático a governos autoritários. Em 1995, apenas 60% concordavam com esta ideia. Apesar desta boa nova, a mesma pesquisa identificou que, em 2017, somente 13% dos latino-americanos estão satisfeitos com a democracia concretamente existente em seus respectivos países. Sendo que em 2007, este total era de 57%.

No Brasil, apenas 3% dos entrevistados pelo Latinobarômetro em 2017 afirmam que aqui se governa para o bem de toda a população. Vivemos um período de crise, e parte desta crise envolve os mecanismos de funcionamento da democracia brasileira.

A população brasileira, desde que o voto direto foi reintroduzido no ordenamento jurídico, elegeu 4 presidentes da república, passou por dois processos de Impeachment e três reeleições presidenciais. Apesar das falhas de nosso sistema, o cidadão brasileiro tem dado demonstrações efetivas de maturidade e responsabilidade políticas.

Desde 2013, o povo vem manifestando seu descontentamento com os processos de formulação e implementação das ações estatais. Os partidos e os políticos são alvos de constantes críticas e ações. Assim como a pouca utilização de instrumentos para consultas sobre o posicionamento dos cidadãos em temas fundamentais para o país.

Este quadro permite compreender os mecanismos gerais que fizeram com que, nas eleições presidenciais de 2014, o total de votos em branco (4,4 milhões), acrescido dos 6,6 milhões de votos nulos e dos 27,6 milhões que não compareceram às urnas, tenha sido maior do que os votos obtidos pelo segundo colocado no pleito. Fenômeno similar ao ocorrido em 2010.



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete deputado **SERGIO ZVEITER**

A superação da crise exige ajustes no funcionamento concreto de nossa democracia. Ajustes que permitam maior participação dos cidadãos no processo decisório dos governos. A Constituição Federal de 1988 possui instrumentos raramente utilizados, o Plebiscito e o Referendo. Pouco usados em função de nossa cultura política, que de modo geral desconfia das decisões da população, do “*demos*”.

A realização desta Audiência Pública é para debatermos a necessidade e a conveniência da realização de consulta direta à população sobre se em nosso sistema democrático o voto popular deve ser facultativo (não imposto) ou obrigatório (compulsório) é uma iniciativa Legislativa estratégica para a superação da crise que nossa democracia vive.

Sala das Sessões, em de de 2017.

SERGIO ZVEITER

Deputado Federal

PODE/RJ